

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPEÇÃO GERAL

Serviço de Investigação e Prevenção de **RELATÓRIO FINAL**
Acidentes Aeronáuticos

AERONAVE	Tipo: "Piper" PA-18/135 Matrícula: PT-ARV	Unidade ou Proprietário: THEÓFILO EUGENIO DE ABREU JR - NITERÓI - RIO DE JANEIRO
ACIDENTE	Data/hora: 10 MAR 66 - 1720P Local: Eunápolis Estado: Bahia	Tipo: Colisão com um animal na aterragem Classificação: LEVE

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE:

O piloto decolou às 1650P do dia 10 de março de 1966, de ITAPEBI - Bahia para EUNÁPOLIS - Bahia. O tempo estimado de voo era de 0030 minutos. Os campos de pouso dessas duas localidades não são homologados.

Chegando ao destino, próximo ao pôr do sol, o piloto constatou que a visibilidade ao longo do leito da pista estava prejudicada por causa de uma queimada que se desenvolvia próximo ao campo.

Ao executar o pouso, logo após tocar o solo, o piloto observou que dois animais cruzavam o leito da pista. Na impossibilidade de desviar ou de arremeter, a aeronave colidiu com um dos animais, provocando danos materiais em sua estrutura.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

Os fatores psicológicos e fisiológicos provavelmente não influíram no acidente. O exame de saúde do piloto estava em dia.

2.1.1 Experiência de voo do piloto

(horas de voo..... 500:00
(como IP ou instrutor..... 400:00
(nos últimos 30 dias..... 20:00
T o t a l (hora neste tipo..... 300:00
(neste tipo como IP..... 300:00
(neste tipo nos últimos 30 dias..... 20:00
(horas nas últimas 24 horas..... 02:00

*huz
calor*

2.2 Fator Material

2.2.1 Aeronave

2.2.1.1 Fabricante: PIPER AIRCRAFT CORPORATION

2.2.1.2 Célula

Horas totais - 1.742:05;

Após a última revisão geral - 12 OUT 65 - NITERÓI-RJ;

Após a última inspeção - 12:35.

2.2.1.3 Motor

(Continua)

Horas totais - 2.880:55;

Local onde foi feita a última revisão geral - NITERÓI;

Após a última inspeção - 12:35.

2.2.1.4 Hélice

Modelo - SENSENICH (metálica) - Série 14884;

Horas desde a última revisão geral - Ignoradas (Estado - Nova).

2.3 Fator Meio-Ambiente

2.3.1 Infra-estrutura

O campo não é homologado, sendo a operação sob a responsabilidade do Operador.

2.3.2 Condições Meteorológicas

Segundo declarações do piloto a visibilidade estava prejudicada por fumaça.

2.3.3 Instrução

O piloto foi formado pelo Aeroclube de Recife em fevereiro de 1957.

3. ANÁLISE

O vôo foi realizado próximo ao pôr-do sol, o que associado à pouca visibilidade, não permitiram que o piloto fizesse uma boa observação do campo. O fator humano e o fator material não influenciaram no acidente.

4. CONCLUSÃO

Pelo exposto esta Inspeção conclui:

CAUSA DO ACIDENTE - FALHA PESSOAL - Erro do piloto - Missão mal planejada.

4.1 FATORES CONTRIBUINTES:

- Proximidade do pôr do sol.
- Deficiente visibilidade por causa de fumaça.
- Pista de pouso não homologada e sem dispositivo capaz de prevenir o trânsito de animais.

4.2 CONSEQUÊNCIAS

- 4.2.1 Pessoais: Não houve.
- 4.2.2 Materiais: A aeronave sofreu avarias leves.
- 4.2.3 A Terceiros: Não houve.

Em 28 / JUL / 1966.

APROVO:

Fernando Gomes de Souza
Inspetor Geral

Luiz Carlos de Almeida
Chefe da Divisão Supervisora

Luiz

OCCUPANTE DO OUTRO COMANDO DE PROTEÇÃO (Obratores, copistas, etc.)
 NOME COMPLETO: ... CIDADANIA: ... EMPRESA: ...

6. NOME DE SAUDE: ... ESCOLA DE FORMACAO: ... DATA DA INSCRICAO: ...
 7. VENCIMENTO: ...

EXPERIENCIA DE VOO (em horas):
 11. TIPO DO CANTAO DE INSTRUMENTOS: ...
 12. TOTAL DE HORAS DE VOO: ...
 13. TOTAL COMO PILOTO INSTRUTOR: ...
 14. TOTAL DOS ULTIMOS 3 DIAS: ...
 15. TOTAL DE HORAS NESTE TIPO: ...
 16. TOTAL NESTE TIPO COMO PILOTO INSTRUTOR: ...
 17. TOTAL NESTE TIPO NOS ULTIMOS 3 DIAS: ...
 18. TOTAL DE HORAS NAS ULTIMAS 24 HORAS: ...

AVARIAS

19. O QUE SE VER RESUMIDAMENTE A EXTENSÃO DOS DANOS CAUSADOS PELO ACIDENTE, MOTORES E HELICES:
AVARIAS NO TREM DE POUZO - PONTAS DAS ASAS AMASSADAS - CARENAGEM DO MOTOR AMASSADA - HELICE REFORCADA - PARADA SUBINA DO MOTOR COM O CHOQUE DA HELICE NO ANIMAL.

CLASSIFICACAO:
 - LEVES
 - MODERADAS
 - GRAVES
 - EXTREMAS
 X

20. RECUPERACAO DA AERONAVE A CARGO DE:
THEOPHILLO E. ABREU JR.
 DESTINO DOS DESTRUCOS: **BELMONTE - BA.**

21. O QUE SE VER RESUMIDAMENTE A EXTENSÃO DA DANIFICACAO DA AERONAVE:
SIM

22. HAVIA DANOS A PROPRIEDADE PESSOAL?
 X

23. HAVIA DANOS A PROPRIEDADE DOS BENS?

EQUIPAMENTOS ESPECIAIS

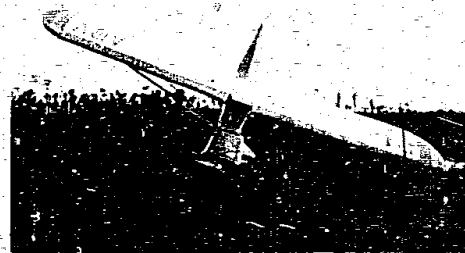
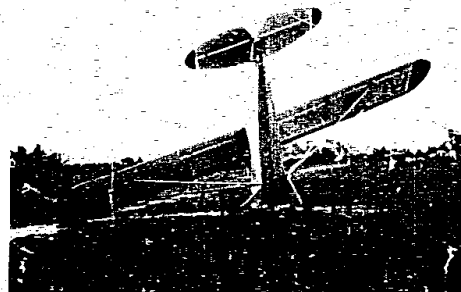
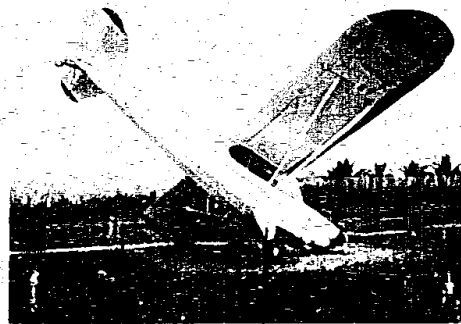
24. O QUE SE VER RESUMIDAMENTE A EXTENSÃO DOS DANOS CAUSADOS PELO ACIDENTE:
 25. HAVIA DANOS A PROPRIEDADE PESSOAL?

CONDICAO METEOROLOGICA

26. TIPO DE CIELO: **ALTO**
 27. VISIBILIDADE: **50000**
 28. TEMPERATURA: **080 °**
 29. HUMIDIDADE: **FUMAÇA**

- 1 - FICHA MEDICA
- 2 - RELATORIO MEDICO
- 3 - RELATORIO DO OFICIAL DE MANUTENCAO
- 4 - DECLARACAO DO PILOTO
- 5 - FOTOGRAFIAS DO ACIDENTE
- 6 - CROQUI

FOTOGRAFIAS DO ACIDENTE, COM A AERONAVE PT-ARV, OCORRIDO EM 10-MAR-66



FOTOGRAFIAS DO ACIDENTE, COM A AERONAVE PT-ARV, OCORRIDO EM 10 MAR 66

